



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Abundância e Riqueza de artrópodes da Vegetação em Diferentes fisionomias campestres no Rio Grande do Sul
Autor	MURILO ZANINI DAVID
Orientador	MILTON DE SOUZA MENDONCA JUNIOR

Os campos sulinos representam ecossistemas naturais predominantes no RS, provedores de importantes serviços ambientais, mas carentes em estudos ecológicos que avaliem padrões de diversidade e suas relações com características do hábitat. Neste contexto, o Projeto SISBIOTA - (Biodiversidade dos campos e ecótonos campo-floresta no sul do Brasil) tem agregado informações sobre comunidades biológicas (e.g. plantas, aves, anuros e artrópodes), fatores de clima, relevo, solo e fragmentação de sítios distribuídos em 8 diferentes fisionomias campestres, subdivididas quanto a fragmentação da paisagem no seu entorno com o intuito de estabelecer bases mais sólidas para sua conservação e uso sustentável. O presente estudo apresenta resultados preliminares sobre a abundância e riqueza de ordens de artrópodes da vegetação em 16 destes sítios no RS. Em cada sítio foram demarcadas parcelas de 4 km² denominadas UAPs (Unidades Amostrais de Paisagem), e dentro desta, foram estabelecidas 3 parcelas com 0,5 ha sob diferentes microhábitats, denominadas UALs (Unidades Amostrais Locais). A coleta dos artrópodes foi feita com rede de varredura na vegetação ao longo de 4 transecções por UAL (aproximadamente 120 acionamentos da rede por UAL). Os indivíduos coletados foram conservados em álcool 80%, levados para o laboratório, identificados em grupos taxonômicos e contabilizados. Foram coletados 10161 indivíduos, distribuídos em 17 ordens, sendo as mais abundantes: Hemiptera (38.7%), Hymenoptera (21.4%), Diptera (12.5%), Coleoptera (7,8%), Araneae (5,9%) e Orthoptera (5,4%). Esse padrão de dominância dos grupos manteve-se na maioria das fisionomias. Hemiptera foi o táxon mais abundante em todas as amostragens, Diptera e Coleoptera foram mais representativos do que Hymenoptera em “campo com barba-de-bode” e “campo com espinilho”. A fisionomia de campo que obteve maior abundância de indivíduos coletados foi “campos de altitude” totalizando 3003 indivíduos. Três fisionomias apresentaram maior riqueza de grupos: “Campo misto com Andropogoneas e compostas (C.M.A.C)”, “campo litorâneo” e “campo com espinilho”, com 12 ordens cada. Em âmbito geral as áreas de paisagem mais fragmentada tiveram maior abundância de indivíduos, exceto em “Campo arbustivo” e “C.M.A.C.”. Análises mais refinadas quanto a identificação e organização funcional das comunidades de artrópodes estão sendo realizadas para um melhor entendimento dos padrões de biodiversidade e relações ecológicas existentes nesses sítios, por exemplo, com a estrutura das assembléias de plantas, fornecendo-nos ferramentas para avaliar como esses organismos relacionam-se com fatores de clima, solo, relevo e fragmentação da paisagem nas diferentes fisionomias dos ecossistemas campestres gaúchos.